



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 22 de Junho de 2024

Um apelo aos líderes da igreja

“Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte” (1 Pedro 5:6).

“Aqueles que se destacaram como homens exemplares não são todos cavalheiros cristãos. Há uma atitude predominante que busca manter o controle sobre os outros.” — Testemunhos para ministros, p. 260.

Estudo adicional: Testemunhos para ministros, pp. 347-359 (capítulo 14: “Apelo pela verdade e lealdade”).

DOMINGO 16 DE JUNHO - 1. UMA EXPERIÊNCIA ESSENCIAL PARA TODO LÍDER

1A) Quando é que o apóstolo Pedro se tornou um verdadeiro pastor, pronto para cuidar da alma dos outros? Mateus 26:75; João 21:15-17; 1 Pedro 5:1.

Mt 26:75 — E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

Jo 21:15-17 — E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. 16 Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. 17 Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

1Pe 5:1 — AOS presbíteros, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar.

“Pedro negou o Homem de dores. [...] Contudo, depois se arrependeu e se reconverteu. O discípulo demonstrou verdadeira contrição de alma e se entregou novamente ao seu Salvador. [...] Agora estava pronto para sentir compaixão pelos tentados. Pedro era humilde e podia agora ser empático com os fracos e errantes. Podia advertir os presunçosos e estava totalmente preparado para fortalecer seus irmãos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 416.

1B) Do mesmo modo, que experiência todo pastor e líder de igreja deve ter hoje? João 3:1-3.

Jo 3:1-3 — E HAVIA entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. 2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. 3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

“Nicodemos se converteu como resultado dessa conversa. Cristo dirige as mesmas palavras, com igual sinceridade, aos presidentes de Associações, aos anciãos de igreja e àqueles que ocupam cargos de liderança em nossas instituições: ‘Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus’.” — Testemunhos para ministros, p. 369.

“O poder transformador de Deus deve tocar o coração dos ministros, caso contrário, eles deveriam procurar outra vocação [...]. “A menos que sejam homens convertidos, as igrejas [do seu campo] se enfraquecerão e ficarão prestes a perecer.” — Evangelismo, p. 643.

SEGUNDA-FEIRA 17 DE JUNHO - 2. EXORTANDO COM AUTORIDADE

2A) O que a igreja deve analisar antes de chamar alguém para o serviço? Por sua vez, o que a pessoa deve considerar antes de aceitar o chamado? 1 Pedro 5:2 (primeira parte).

1Pe 5:2 [p.p.] — Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele. [...]

“Deus tem mostrado repetidamente que não se deve encorajar ninguém a entrar no campo sem provas categóricas do chamado divino. O Senhor não confiará a responsabilidade de Seu rebanho a pessoas desqualificadas. Aqueles a quem Deus chama

devem ser irmãos de profunda experiência, testados e provados, que tenham juízo sólido, que ousem reprová-lo o pecado com mansidão e saibam como alimentar o rebanho.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 209.

“Todo aquele que aceita responsabilidades como conselheiro, todo aquele que lida com almas humanas [...] nunca se tornará mais sábio até que se coloque em segundo plano em sua própria avaliação. [...] Essa mudança deve ocorrer em toda pessoa antes que ela aceite uma posição como líder ou dirigente ligada à sagrada obra de Deus.” — Testemunhos para ministros, pp. 370 e 371.

2B) Contra que perigo Pedro advertiu os que trabalhavam na vinha do Senhor? 1 Pedro 5:2 (última parte).

1Pe 5:2 [ú.p.] — [...] não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto.

“O desejo de obter salários elevados com a determinação de privar os outros dos direitos que o Senhor lhes deu, tem sua origem na mente de Satanás. [...] Devemos depositar pouca confiança naqueles que caíram nessa armadilha, a menos que passem por uma completa conversão e renovação.” — Ibidem, p. 393.

“As pessoas em posição de confiança devem considerar os recursos que gerenciam como a receita de Deus, e assim usá-los de maneira econômica [...].

“O poder de usar e desembolsar o dinheiro do Senhor não deve ficar sob a decisão e o parecer de uma única pessoa. Cada real gasto deve passar por uma prestação de contas. Os recursos de Deus devem ser usados no momento e no lugar certos.” — Medicina e salvação, p. 165.

2C) Embora trabalhar para o Senhor não seja uma carreira bem-remunerada, que considerações a igreja deve fazer? 1 Timóteo 5:17 e 18.

1Tm 5:17 e 18 — Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina; 18 Porque diz a Escritura: Não ligará a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.

“Todo obreiro em nossas instituições deve receber uma remuneração justa. Se os obreiros recebem salários adequados, eles têm a satisfação de fazer doações para a causa. Não está certo alguns receberem uma grande quantia enquanto outros, que realizam um trabalho essencial e fiel, recebem muito pouco.” — The Publishing Ministry, p. 239.

TERÇA-FEIRA 18 DE JUNHO - 3. É NECESSÁRIA UMA ATITUDE MAIS HUMILDE

3A) Qual é a principal causa de problemas entre irmãos em cargos de grande responsabilidade? 1 Pedro 5:3; 3 João 1:9.

1Pe 5:3 — Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho.

3Jo 1:9 — Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe.

“O desejo pela supremacia está alcançando os presidentes de nossas Associações. Se um homem confia na própria competência e tenta exercer domínio sobre seus irmãos, pensando ter a permissão de transformar a própria vontade no poder dominante, a melhor e única medida segura é removê-lo para que não cause grande dano, e ele mesmo perca sua alma e coloque em risco a alma dos outros.” — Testemunhos para ministros, p. 362.

3B) Que apelo é feito a todos os líderes e anciãos da igreja local, o qual, se for seguido, evitará o orgulho e a arrogância? 1 Pedro 5:2 (primeira parte); 1 Coríntios 6:2-5.

1Pe 5:2 [p.p.] — Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele. [...]

1Co 6:2-5 — Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? 4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde para julgá-los os que são de menos estima na igreja? 5 Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

“Foi-me mostrado que é um erro supor que os homens em posições de especial responsabilidade em Battle Creek são muito mais sábios que homens comuns [...].

“Muitos se educaram para escrever ou pedir conselhos quando se deparam com situações difíceis. Contudo, é um erro para aqueles que são colocados em posições de responsabilidade em nossas diferentes instituições dependerem dos homens. [...]

Uma experiência fraca e doentia será a sorte daqueles que são educados a depender totalmente dos outros [...].

“Deveriam os homens de Battle Creek ser considerados como infinitos em sabedoria?” — Ibidem, pp. 374 e 375.

“Não procurem homens em altas posições de responsabilidade visando obter força, pois são exatamente esses homens que correm o perigo de considerar uma posição de responsabilidade como evidência do poder especial de Deus. Nossas igrejas são fracas porque os membros são educados a recorrer a recursos humanos e deles depender, e assim milhares de reais são gastos desnecessariamente no transporte de homens finitos de um lugar para outro a fim de que possam resolver pequenas dificuldades.” — Ibidem, p. 380.

3C) O que levaria obreiros menos experientes a alcançarem uma visão mais ampla para o sucesso? Cite um exemplo de quando a falta disso levou ao fracasso. 1 Pedro 5:5 (primeira parte); 1 Reis 12:6-8 e 16; Lucas 6:39.

1Pe 5:5 [p.p.] — Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros [...].

1Rs 12:6-8 e 16 — E teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais vós que se responda a este povo? 7 E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias serão teus servos. 8 Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham dado, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam diante dele. [...] 16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê agora a tua casa, ó Davi. Então Israel se foi às suas tendas.

Lc 6:39 — E dizia-lhes uma parábola: Pode porventura o cego guiar o cego? Não cairão ambos na cova?

“Os jovens podem exercer uma influência poderosa se desistirem de seu orgulho e egoísmo e se dedicarem a Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 485.

“Que os jovens cultivem uma atitude dócil para que possam ser beneficiados pelos esforços daqueles que procuram ajudá-los.” — The Youth’s Instructor, 31 de agosto de 1893.

QUARTA-FEIRA 19 DE JUNHO - 4. PEDRO — UM EXEMPLO DE HUMILDADE

4A) Por que é necessário mais que um único episódio de conversão e experiência espiritual com o Senhor para o pastor ou para qualquer pessoa que crê em Deus? 2 Coríntios 13:5; Hebreus 3:13.

2Co 13:5 — Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

Hb 3:13 — Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.

“Quando Pedro, mais tarde, visitou Antioquia, ganhou a confiança de muitos por sua conduta prudente para com os convertidos gentios. Por um tempo, agiu de acordo com a luz celestial. Venceu o preconceito natural a ponto de se sentar à mesa com os conversos gentios. Todavia, quando certos judeus zelosos da lei cerimonial chegaram de Jerusalém, Pedro inadvertidamente mudou o comportamento para com os conversos do paganismo. [...] Essa demonstração de fraqueza da parte dos que eram respeitados e amados como líderes deixou uma impressão dolorosa na mente dos crentes gentios. A igreja correu o risco de sofrer divisão.” — Atos dos apóstolos, pp. 197 e 198.

4B) Quando um erro ou o comportamento de um ministro, obreiro bíblico ou líder gera amargura ou confusão aberta à igreja, como eles devem ser repreendidos? Gálatas 2:14; 1 Timóteo 5:20.

Gl 2:14 — Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

1Tm 5:20 — Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

4C) Qual deve ser a atitude de um líder convertido ao receber uma repreensão pública? 1 Pedro 5:5 (última parte) e 6; Tiago 5:16.

1Pe 5:5 [ú.p.] e 6 — [...] e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. 6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte.

Tg 5:16 — Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

“Paulo percebeu a influência prejudicial que a atitude errada e ambígua de Pedro causou, e por isso o repreendeu publicamente por esconder seus verdadeiros sentimentos. Perante a igreja, Paulo perguntou a Pedro [...]: [‘Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?’] (Gálatas 2:14).]

“Pedro percebeu o erro em que havia caído, e imediatamente se empenhou ao máximo para corrigir o mal que havia causado. Deus, que conhece o fim desde o começo, permitiu que Pedro revelasse essa fraqueza de caráter para que o apóstolo provado pudesse ver que não havia nada nele de que pudesse se orgulhar. Até o melhor dos homens, se entregue a si mesmo, errará no julgamento. [...]

“A história desse afastamento dos princípios corretos permanece como um solene alerta aos homens em posições de confiança na causa de Deus. [...] Quanto maiores as responsabilidades atribuídas ao agente humano, e quanto maiores suas oportunidades de ditar e controlar, mais dano ele certamente causará.” — Ibidem, pp. 198 e 199. [Colchetes com a citação do texto bíblico adicionados pelo Tradutor.]

QUINTA-FEIRA 20 DE JUNHO - 5. ENCORAJAMENTO PARA OBREIROS CANSADOS

5A) Qual é uma causa frequente de desânimo na vida de um obreiro bíblico? 1 Pedro 5:5 (última parte).

1Pe 5:5 [ú.p.] — [...] porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

“Temos muitos ministros sensíveis que são fracos em experiência, deficientes nas graças cristãs, carentes de consagração e que facilmente se desanimam. [...] São necessários homens nesta obra que não murmurem nem reclamem de dificuldades ou provações, sabendo que isso faz parte da herança que Jesus lhes deixou. Devem estar dispostos a sair do acampamento, sofrer a crítica, enfrentar desafios e sofrimentos como bons soldados de Cristo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 423.

5B) Quando Satanás tenta nos desencorajar destacando os problemas da igreja, a que promessa devemos nos apegar? 1 Pedro 5:4 e 7.

1Pe 5:4 e 7 — E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória. [...] 7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

“Não permitamos que nada nos impeça de apresentar nossas petições em nome de Jesus, crendo com fé inabalável que Deus nos ouve e que nos responderá. Levemos nossas dificuldades a Deus, humilhando-nos diante dEle. Há uma grande obra a ser feita, e embora seja nosso privilégio nos aconselharmos juntos, devemos ter a certeza, em todos os assuntos, de nos aconselharmos com Deus, pois Ele nunca nos enganará. Não devemos fazer da carne nosso braço. Porém, se o fizermos, [...] a incredulidade se infiltrará e nossa fé morrerá.” — Testemunhos para ministros, p. 487.

“A índole do verdadeiro pastor é o do esquecimento de si mesmo. Ele deixa de ver o eu para que consiga realizar as obras de Deus. [...] Cooperando com o grande Portador de Fardos, ele compartilha das aflições dos outros, suaviza suas angústias, alivia-lhes a fome da alma e ganha o coração deles para Deus.” — Atos dos apóstolos, p. 527.

SEXTA-FEIRA 21 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quando foi a última vez que eu chorei ajoelhado ao pé da cruz?
2. Será que de alguma forma tenho pensado que, se eu alcançar uma posição mais elevada, posso fazer mais pelo Senhor?
3. Por que a busca por uma posição mais elevada na igreja não deveria entrar em minha mente?
4. Qual é a minha atitude em relação àqueles que apontam meus erros?
5. Quem considero culpado pelos meus momentos de desânimo?